

Maduros, mas esbanjando energia

AFFONSO NUNES

Dizem que saudade não tem idade. Quem viveu a explosão do pop rock brasileiro nos anos 1980 e 1990 ou quem o descobriu por intermédio dos pais (ou avós) têm encontro marcado neste sábado (20) no Morro da Urca em mais edição do projeto Noites de Verão que nesta semana recebe Blitz e Biquini com dois shows completos. Cada uma à sua maneira, as duas bandas que provam que longevidade e relevância artística rimam muito bem. São mais de quarenta anos de estrada para cada uma dessas formações, milhões de discos vendidos, milhares de shows realizados e, principalmente, a capacidade de seguir enchendo arenas, festivais e casas de espetáculo por todo o país.

O Biquini abandonou o complemento Cavadão mas chega chega ao Morro da Urca em plena turnê comemorativa de seus 40 anos, batizada com o sugestivo nome "A Vida Começa aos 40". Bruno Gouveia, Miguel Flores da Cunha, Álvaro Biritá e Carlos Coelho fizeram da ocasião um projeto artístico ambicioso e renovado. A turnê traz um repertório repaginado, visual completamente novo e vem acompanhada do lançamento de um álbum com músicas inéditas. A faixa que abre os trabalhos, "A Vida Começa Agora", estabelece o tom dessa fase: orgulho do passado e olhar voltado para o futuro. Todo o material está sendo filmado para um grande documentário que registrará essa jornada comemorativa. A banda lançou até uma linha de vinhos em parceria com a vinícola Helios, já que essa bebida também evolui com o passar do tempo.

Quando Bruno, Coelho, Miguel e Álvaro iniciaram essa caminhada em 1985, eram garotos de 18 anos com um punhado de canções e gana de tocar. Hoje, mais de 3 mil shows depois no Brasil e no mundo, nunca pararam - nem mesmo durante crises econômicas, mudanças radicais no mercado fonográfico ou na pandemia - e acumulam mais de 2 milhões de discos vendidos e mobilizam 6 milhões de seguidores em redes sociais e plataformas musicais.

A Blitz, por sua vez, chega ao Morro da Urca com a turnê "Agora É a Hora", seguindo sua trajetória de agitar plateias com o caldeirão sonoro que mistura rock, funk, reggae, samba, soul e blues, temperado com elementos teatrais



O Biquini mantém sua formação original desde 1985

Vinicius Mochizuki/Divulgação

Biquini e Blitz celebram suas décadas de estada no Morro da Urca com dois shows completos



Símbolo de carioquice, o carismático Evandro Mesquita segue a frente da Blitz

que sempre foram a marca registrada do grupo. A história da banda é indissociável da própria história do rock brasileiro. Com origem no grupo teatral Asdrúbal Trouxe o Trombone, a Blitz nasceu sob a lona do Circo Voador, na praia do Arpoador, no Rio de Janeiro. Foram necessários apenas três meses para se transformar na sensação do mercado fonográfico brasileiro nos anos 80. Em plena crise do setor, atingiram a marca impressionante de um milhão e meio de cópias vendidas com o compacto "Você não soube me amar". O LP "As Aventuras da Blitz" vendeu ainda mais que o compacto, consolidando o fenômeno.

Evandro Mesquita e companhia literalmente arrombaram as portas do rock brasileiro. A MPB nunca mais seria a mesma depois daquele caldeirão carioca que misturava irreverência, crítica social, humor e melodias grudentas. A Blitz fez grandes shows em ginásios e estádios, bateu recorde de público no extinto Canecão e se apresentou em palcos sagrados. No primeiro Rock in Rio, em 1985, já estava lá. Na Praça da Apoteose, em 1984, foi o primeiro grupo a se apresentar naquele espaço, para mais de 60 mil pessoas. Realizou turnês pelos Estados Unidos, Europa e Japão entre 2011 e 2018, levando seu som para plateias internacionais.

O Rock in Rio homenageou a banda em 2015 no Palco Mundo, e a Blitz lotou o Palco Sunset durante seus shows em 2017 e 2022. A televisão brasileira também celebrou o grupo repetidas vezes: no Fantástico, comemorando os 40 anos do clipe "Você não soube me amar", no Caldeirão do Mion, no Altas Horas e nos 60 anos da Globo. A formação atual mantém Evandro Mesquita no vocal, guitarra e gaita, Billy Forghieri no vocal e teclados, Juba na bateria e vocal, Sara Rosembach no baixo e vocal, Guilherme Schwab na guitarra, Andréa Coutinho e Nicole Cyrne nos backing vocals, e Mafram do Maracanã na percussão e vocal. É uma formação que equilibra membros históricos com músicos que trouxeram sangue novo sem descharacterizar a essência do som.

Além dos dois shows, o Noites de Verão oferece estrutura completa, incluindo gastronomia e um dois visuais mais emblemáticos do Rio de Janeiro.

SERVIÇO

BLITZ E BIQUINI

Morro da Urca (Avenida Pasteur, 520)

20/12, a partir das 22h

Ingressos + bondinho: R\$ 320 e R\$ 160 (meia)